

Nota à comunicação social

Seminário internacional

Transição justa – garantir emprego com direitos

25 Fev | Auditório da CGTP-IN | 9h00 - 13h00

O processo de transição energética em Portugal significou, até ao momento, o encerramento das duas centrais termoeléctricas, em Sines e no Pego, e da refinaria, em Matosinhos.

As consequências económicas e sociais destas decisões políticas são hoje bem visíveis, tanto no aumento dos saldos importadores de electricidade e combustíveis, como nos prejuízos sentidos nas economias regionais.

A política voluntarista do Governo, que não acautelou alternativas nem assentou num planeamento estruturado, provocou a perda de milhares de postos de trabalho directos e indirectos.

Em contraste com a realidade portuguesa, o processo de transição energética, designadamente em países com economias mais desenvolvidas, como Espanha, França e Bélgica, não assume contornos de destruição da capacidade produtiva mas, antes, denota planeamento e políticas energéticas equilibradas.

O seminário que a Fiequimetal vai realizar na sexta-feira, dia 25, no auditório da sede da CGTP-IN, em Lisboa, procurará colocar em evidência essa realidade e o papel que cabe aos trabalhadores e suas organizações.

Vão intervir representantes de federações sindicais – CGT (França), CC OO Indústria (Espanha) e CIG (Galiza) – o secretário-geral da IndustriAll Europa.

Convidamos os órgãos de comunicação social a realizarem a cobertura desta iniciativa, cujo programa anexamos, onde será feita uma apreciação crítica da actual situação e serão apresentadas propostas para o futuro do sector.

Lisboa, 23 de Fevereiro 2022. O Secretariado da Direcção Nacional da Fiequimetal

Contacto para declarações: Rogério Silva (918-210-831), coordenador da Fiequimetal e membro da Comissão Executiva da CGTP-IN